

um chapeo de s61 dentro
asa, dar volta em uma cadei-
a, levar uma mulher o pente a-
travessado aos cabellos enquanto
estes soltos e crusar a rua por
onde passa um enterro, sem es-
perar 6 que passe o ultimo coche
presagios fatalissimos, na grande
Republica Americana.

Em troca porem, traz uma boa
sorte: levar uma patasinha de coe-
lho ao bolso, que 6 uzada por
muitos, guarnecida de ouro, pra-

ta e at6 com pedras preciosas) e
tropessar inopinadamente com al-
gum corcunda. Mas o mais ventu-
roso de todos os presagios 6
achar-se uma ferradura despren-
dida da pata do cavallo ou outro
mudar, a qual se dever6 guardar
como uma reliquia de fortuna.

RECIBOS DE ALUGUEL DE
CASA

Vende a Typ. d'«O Barbarense»

Um caso mysterioso

Crime ou accidente ?

Uma crean7a de um anno encontrada morta no meio de
uma mudan7a

Pedro Rossetti, italiano, casado
com sua patricia, Maria Talhati,
moradores na Usina Esther, dis-
tricto de Cosmopolis, municipio
de Campinas, ter7a-feira, 6s 5 ho-
ras da manh6, entenderam de fa-
zerem sua mudan7a, come7ando a
arruma76o dos irens, collocando-
os em um carro76o, cujo destino
era para esta cidade.

Decorrido algumas horas da
sahida do carro76o, Maria Talha-
ti, que, por motivo de molestia
n6o ponde acompanhar a mudan-
7a juntamente com o seu marido,
deu pela falta de uma de suas fi-
lhas de nome Pierina, que conta-
va apenas um anno de idade. Pro-
curada em casa de seus parentes
e visinhos, e como n6o fosse en-
contrada, pediu a um seu compa-
dre que telephonasse ao dr. Dele-
gado de Policia para, logo que
approximasse desta cidade o re-
ferido carro76o informasse se a
crean7a vinha em companhia de
Pedro

O digno delegado de policia em
commiss6o, dr. Jo6o Minervino,
sabedor do facto, mandou imme-
diatamente a policia esperar o car-
ro76o na entrada desta cidade. Ao
approximar-se da ponte a mudan-
7a, notou a policia que n6o vi-
nha crean7a alguma em compa-
nhia de Rossetti, fazendo-se em
seguida, os soldados uma rigoro-
sa busca nos trens, come7ando

ent6o, o descarregamento do car-
ro76o.

Qual n6o foi, porem, o espan-
to de Pedro Rossetti e do carro-
ceiro, ao desenrolarem um col-
ch6o de penna, enleado n'um len-
76ol, quando encontraram o corpo,
j6o cadaver da menina Pierina; fi-
caram, pois, estupefacto deante
daquelle horrivel spectaculo.

A policia, suspeitando que se
tratasse de um crime mandou de-
ter Rossetti e sua mulher, que lo-
go depois do occorrido se apre-
sentara 6 delegacia, por intima76o
da autoridade local. O cadaver da
crean7a foi removido para o ne-
croterio municipal afim de ser
autoj siado.

Quinta-feira, a requisic6o do dr.
Delegado, chegaram a esta cidade
os srs. dr. Leite de Barros, me-
dico legista e Francisco Concei-
76o Junior, que logo trataram de
autopsiar o cadaver, que ja esta-
va bastante decomposto, sendo
constatado que a morte da crean-
7a foi por asphyxia por suffoca-
76o. Em seguida a autopsia o dr.
Leite passou o attestado de obido
para o sepultamento de Pierina.

Sobre o caso foram ouvidas
varias testemunhas.

O dr. Delegado depois de ter
ouvido as declara76es de Maria
Talhati, m6e da menor, mandou-a
em liberdade.

O inquerito prosegue,

Assustado

Promovidos por algumas senho-
rinhas e diversos rapazes do nos-
so meio social, realisou-se hen-
tem em casa do sr. Jo6o Candi-
do Rangel, um assustado que se
prolongou at6 alta madrugada,
reinando sempre grande anima76o
durante as dan7as.

Aos promotores do assustado
os nossos agradecimentos pelo
convite 6a n6s enviado e as gen-
tilezas dispensadas ao nosso di-
rector.

Recreio

Dado a excellencia dos pro-
grammas que a empresa Michel
tem organizado para os seus es-
pectaculos, o theatro Recreio apa-
nhou domingo uma outra colos-
sal enchente.

Para hoje, para inaugurar a re-
forma por que passou esta casa
de divers6o, a empresa escolheu
um sensacional programma com-
posto dos melhores trabalhos ci-
nematographicos.

Do bello conjuncto de films a

erem desenroladas hoje, destaca-
se a monumental peliculla—A ro-
sa do Tojal, em 5 partes, toda
colorida, que foi premiada na
Grande Exposic6o do Paran6.

O spectaculo de hoje ser6 a-
brilhantado com a presen7a de
uma das bandas de musisal lo-
cal.

Portanto, mais uma enchente,
apanhar6, por certo, o Recreio.

Exposic6o de trabalhos

Ser6 aberta, em uma das salas
do nosso grupo escolar, a expo-
sic6o de trabalhos, confeccionados
pelos alumnos daquelle estabele-
cimento.

A exposic6o ser6 franqueada ao
publico at6 o dia 13.

A
c6es entre amigos-cart6es
executados com brevidade
s6o nesta TYPOGRAPHIA

Terrivel assassinato

Deu-se quarta feira no Rio de
Janeiro uma horrivel scena de san-
gue de que resultou a morte do
millionario Carlos de Araujo Silva,
sendo o autor Jessa tremenda
tragedia o almirante Baptista Franco.

O facto que enlutou o povo
carioca, passou-se do seguinte
modo:

O almirante Baptista Franco, ca-
sado com d. Sarah Baptista Fran-
co, divorciou-se desta, ja algum
tempo. Separada de seu marido
nme. Baptista Franco, como era
geralmente conhecida casou-se na
igreja protestante com o milliona-
rio Carlos de Araujo Silva, com
quem vivia em perfeita harmonia.

Quarta-feira 6 noite tendo o ca-
sal ido assistir o spectaculo no
Theatro Phenix em companhia
das filhas do almirante Baptista
Franco que sempre consentira que
acompanhassem sua m6e, Carlos
mostrou o desejo no segundo ac-
to do spectaculo de retirar-se
do theatro, sendo acompanhado
por Sarah de Freitas, nome que
usava agora depois do divorcio, e
de suas filhas.

Ao sahir do theatro deparou
com o almirante Baptista Franco,
que depois de dizer-lhes algumas
palavras alvejou-o disparando 4
tiros de revolver.

O cadaver da victima foi con-
duzido ao necroterio, sendo de-
pois de autopsiado reconduzido
para residencia do morto.

D. Sarah afirma em suas decla-
ra76es prestadas a imprensa, que
seu marido, desde que ella se u-
nira com Carlos, explorava conse-
quentemente, tendo para prova de
suas explora76es cartas bastante
compromettedoras.

O almirante que se acha detido
no Batalh6o Naval, na Ilha das
Cobras, at6 agora n6o tem mostra-
do o desejo de fazer as suas re-

vela76es, afirmando sempre que
tudo o que D. Sarah delle falla,
s6o infamias.

O enterro da victima foi reali-
sado no Rio, com toda a solem-
nidade.

Emfermos

Sabemos que se acham enfer-
mos, em Salto Grande para onde
foi residir, o sr. Algemiro Cezari-
no Leite e sua exm6 esposa, d. I-
zabel de Oliveira Leite.

Daqui enviamos os votos de
breve restabelecimento.

Sec76o Religiosa

Hoje haver6 duas missas na
Matriz: a primeira 6s 8 horas e a
segunda, que 6 parochial, 6s 10
horas.

Em ambas ha instruc6es e pra-
ticas ao povo pelo vigarrio
A's 2 horas da tarde, ha caihe-
cismo para as crian7as.

A' noite, 6s 6. 30, rezas, la-
dainhas com canticos, praticas e
ben7an com o S. S. Sacramento.

- A festa que devia se realizar
amanh6, dia de Santa Barbara, pa-
droeira desta cidade, fica este an-
no transferida para domingo pro-
ximo, que constar6 de missa, a-
companhada de canticos sagrados
e pariginico da santa.

-Sexta-feira, dia santo de guar-
da, festa da Immaculada Conceic6o,
haver6 na igreja Matriz as solen-
nidades do costume.

-O revmo. vigarrio Padre Vi-
ctor Ranzid, avisa aos seus paro-
chianos, que do dia 11 a 15 do
corrente, estar6 ausente da paro-
chia, indo tomar parte no retiro
espiritual do clero, da diocese de
Campinas, ficando todos os ser-
vi76os extraordinarios, a cargo do
vigarrio de Villa Americana.

Fraticidio

Bate-pau, districto de Limeira,
nossa visinha cidade, foi theatro
quinta-feira de uma lamentavel
scena de sangue, em que foram
protagonistas os irm6es Estrella.

Joaquim Estrella Filho depois
de uma forte discuss6o com seu
irm6o, Jos6 da Rocha Estrella,
por motivos de partilha de bens
deixados por morte de seus pae
major Joaquim Estrella, munido
de um cacete, aggreuiu Jos6 com
fortes pancadas.

Jos6, vendo-se offendido, saca
de uma faca e vibra em Joaquim
profundos golpes.

O facto dessa occurrencia foi com-
unicado pelo supplente do de-
legado de Bate-pau sr. Jo6o de
Souza Barreto, ao dr. Joaquim Gon-
7alves Batalha, delegado de poli-
cia de Limeira.

Como o estado de Jos6 da
Rocha Estrella foss6 gravissimo